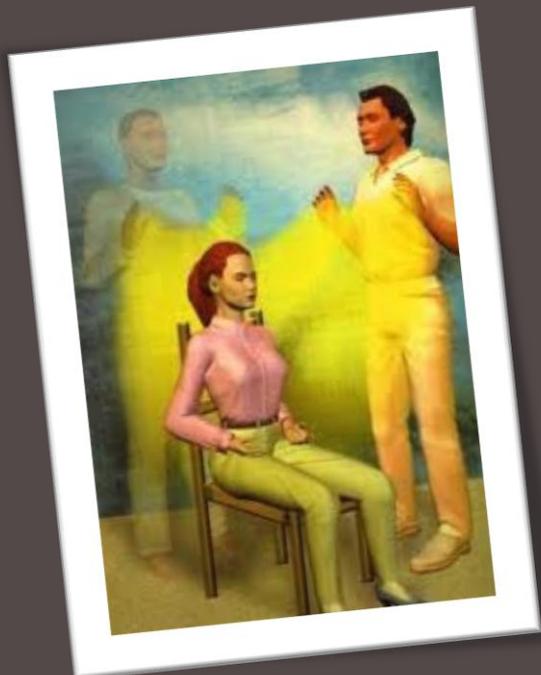


FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro IV – Espiritismo, o Consolador Prometido por Jesus
Módulo I – Esperanças e Consolações

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL



Roteiro 3

OBJETIVOS

- **Citar e analisar o principal fundamento da assistência espiritual conduzida pelos Espíritos benfeitores.**
- **Esclarecer como ocorre o atendimento espiritual na casa espírita.**

CONCEITO

Conjunto de atividades organizadas de modo a proporcionar o reequilíbrio espiritual à coletividade que busca a Casa Espírita.



FUNDAMENTOS

- Deve favorecer o crescimento individual.
- Envolve compromisso moral.
- Não comporta ostentação de qualquer natureza.
- Não espera retribuição.
- Não impõe condições de auxílio.
- Não divulga o auxílio prestado.



BENFEITORES ESPIRITUAIS

- Espíritos devotados ao bem que se comprazem em auxiliar o próximo.
- Anjo da guarda ou guardião espiritual.
- Espíritos simpáticos.
- Espíritos familiares.



ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL NA CASA ESPÍRITA

Um conjunto de atividades que visa a atender, adequadamente, as pessoas que buscam e frequentam o Centro Espírita visando a obter esclarecimento, orientação, ajuda e assistência espiritual e moral.

FEB/CFN – *Orientação ao Centro Espírita*, cap. III, p. 31.



ATIVIDADES

- Recepção.
- Atendimento fraterno pelo diálogo.
- Explanação do Evangelho.
- Atendimento pelo passe.
- Irradiação.
- Evangelho no lar.



Dinâmica

1. “Pedi e dar-se-vos-á, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á.”
(Mt. 7:7).

Como entender estas palavras de Jesus?

2. Um homem rico sofreu um revés nos negócios e perdeu tudo o que tinha. Inconsolável e desesperado rogou a Deus o ajudasse a sair daquela situação de penúria. Porém, desanimado, entregou-se às bebidas e à depressão, afundando-se cada vez mais. Revoltado, alegou-se desassistido e abandonado por Deus.

O que é, na realidade, o sentimento de desassistência desse homem?

3. Uma Casa Espírita, que realiza trabalho assistencial de cura mediúnica, fazia-o a todos que a procuravam, imediata e incondicionalmente. Um dia, porém, recebeu recomendações espirituais superiores para implantação de um esquema de orientação e acompanhamento aos pacientes, a cada atendimento.

Considerando, à luz da Doutrina Espírita, as causas gerais dos males físicos, qual seria, em essência, esse esquema?

4. Certo homem, fervoroso em sua fé religiosa, tinha um filho, a quem devotava enorme amor.

Um acidente tirou-lhe esse filho. Revoltado contra Deus, passou a negar-Lhe a existência, alegando que, se existisse, não lhe teria levado o filho amado.

Onde está o seu equívoco?

5. É muito comum, principalmente nos programas de auditório da televisão, o surgimento de pessoas e empresas que doam vultosas quantias, com grande alarde e propaganda, para fins caritativos.

Como avaliar isto quanto ao aspecto assistencial?

6. Considere a expressão: “Depois de tudo que fiz por você, é assim que você retribui?”

À luz da Doutrina Espírita, que lições podemos extrair dela, em termos da assistência espiritual?

7. Certo homem tinha um filho, espírito difícil e rebelde desde tenras idades. O comportamento inquieto, indiferente e indisciplinado daquele menino levava os pais muitas vezes a enfrentar situações embaraçosas na escola, com os vizinhos, etc. Nessas ocasiões, o pai costumava enumerar, para o filho, os sacrifícios e os esforços que fazia pelo seu bem e que, segundo ele, de nada adiantavam. O filho cresceu e tornou-se ausente e afastado da família, amargo e ainda mais revoltado, dizendo-se excluído. O pai, angustiado, e supondo-se desassistido, perguntava-se “Meu Deus, onde errei?”

À luz da Doutrina Espírita, que resposta você daria a esse angustiado pai?

8. Um pedinte bateu à porta de uma residência. Acorreu uma gentil senhora, a quem o pobre homem pediu algum auxílio financeiro para alimentar seus filhos, que passavam fome. A senhora, bondosamente, disse-lhe:

– Que bom que o senhor apareceu! Estou urgentemente precisando de ajuda e acho que pode me ajudar. Tenho uns entulhos pesados no fundo do quintal, que precisam ser retirados, mas para isso demandam o concurso de braços fortes. O senhor poderia fazer isso por mim?

O homem aquiesceu de bom grado e removeu todo o entulho. Findo o trabalho, a senhora entregou-lhe uma quantia em dinheiro, dizendo ser apenas um agrado, mas que se sentia imensamente grata pelo grande favor que ele lhe prestara. O homem saiu dali satisfeito e feliz.

Analise o caso segundo os preceitos da assistência espiritual.

CONCLUSÃO

A ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL DEVE:

- Compreender que Deus sempre assiste a todos, mas não prescinde do trabalho útil e do esforço pessoal.
- Favorecer o crescimento individual.
- Pressupor compromisso moral.
- Compreender que Deus sempre faz o melhor para todos. É necessário ter fé, humildade e resignação.
- Não fazer ostentação de qualquer natureza.
- Não esperar retribuição.
- Não impor condições de auxílio.
- Engrandecer o assistido e não humilhá-lo. A esmola deve ser transformada em serviço.